

Médicos obtêm mais uma vitória contra o Governo

DF - Saúde

JORNAL DE BRASÍLIA

MARIA EUGÊNIA

Os médicos conseguiram obter na Justiça do Trabalho mais uma autorização de sequestro nas contas da Fundação Hospitalar do DF (FHDF) para pagamento de passivo trabalhista. A Secretaria de Saúde deverá ser informada hoje da decisão. "Não temos como dispor do total de recursos", antecipou a secretária Maria José da Conceição.

A dívida com os médicos corrigida desde a década de 80 é de R\$ 250 milhões, mas o GDF conseguiu reduzir para R\$ 40 milhões, considerado o valor histórico devido. Uma decisão do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Almir Pazzianotto, permitiu a redução. O valor histórico não considera a correção monetária. A medida vai reduzir de R\$ 800 milhões para R\$ 350 milhões o valor total das dívidas trabalhistas do GDF.

Impasse - Em meio a uma crise financeira, sem dinheiro em caixa para pagar o 13º salário dos servidores, o governador Cristovam Buarque lamentou a decisão da Justiça. Ele ficou surpreso com a autorização para o sequestro da receita, uma vez que Maria José da Conceição havia acordado com o ministro Manoel Mendes, do Tribunal Superior do Trabalho, que faria um depósito de R\$ 1,8 milhão, como forma de mostrar que o governo quer negociar.

É a segunda vez que as contas da FHDF estão ameaçadas de sequestro. Para o diretor do Sindicato dos Médicos, Mário Cinelli, o governo não tem motivos para reclamar da briga trabalhista com os médicos. "Há quase dois anos estamos tentando conversar sem sucesso". Ele destacou que os R\$ 40 milhões representam apenas 14% da dívida total e que nem assim o GDF quer pagar.